



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Malheiro, Manuel Quintela

## **Estudo do potencial produtivo da ramada na Região Demarcada dos Vinhos Verdes**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2215>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1996
<b>Resumo</b>	O objectivo deste trabalho foi o de determinar as produções médias do sistema de condução em Ramada que é predominante na Região Demarcada dos Vinhos Verdes. Fez-se a avaliação de catorze ramadas distribuídas pelos concelhos de Ponte de Lima, Ponte da Barca, Barcelos e Vila Verde. Quatro da casta Loureiro, uma da casta Vinhão e as restantes com as castas Vinhão e Borraçal. Utilizaram-se dois métodos para a determinação das produções. Num primeiro as produções foram determinadas em função do n...
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Engenharia de Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-17T21:34:37Z com  
informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**ESTUDO DO POTENCIAL PRODUTIVO  
DA RAMADA NA REGIÃO DEMARCADA  
DOS VINHOS VERDES**

**Eng.<sup>a</sup> Produção Agrícola**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Manuel Quintela Malheiro



**CASTELO BRANCO**  
1996

## ÍNDICE GERAL

pag.

AGRADECIMENTOS

RESUMO

ABSTRACT

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE DE QUADROS

ÍNDICE DE FIGURAS.

INTRODUÇÃO ..... 1

**I. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DOS VINHOS VERDES ..... 4**

I.1. CARACTERIZAÇÃO GEOGRÁFICA ..... 6

I.2. CARACTERIZAÇÃO CLIMÁTICA ..... 11

I.3. CARACTERIZAÇÃO EDÁFICA ..... 14

I.4. ESTRUTURA FUNDIÁRIA ..... 14

*I.4.1. PRODUÇÃO E ÁREAS CULTURAIS..... 15*

*I.4.2. A VINHA ..... 17*

**II. CARACTERIZAÇÃO DOS SISTEMAS DE CONDUÇÃO ..... 19**

II.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS ..... 19

II.2. SISTEMAS DE CONDUÇÃO ..... 20

*II.2.1. UVEIRA OU ENFORCADO..... 20*

*II.2.2. ARJÃO OU ARJOADA..... 21*

*II.2.3. FESTÃO..... 22*

*II.2.4. RAMADA ..... 22*

*II.2.5. LATEIROS..... 24*

*II.2.6. CEGONHA ..... 25*

*II.2.7. CRUZETA..... 26*

*II.2.8. CORDÕES..... 27*

**III. CARACTERIZAÇÃO DAS CASTAS E PORTA-ENXERTOS..... 31**

III.1. CASTAS..... 31

*III.1.1. LOUREIRO ..... 32*



III.1.2. VINHÃO .....	33
III.1.3. BORRAÇAL .....	35
III.2. PORTA-ENXERTOS .....	36
III.2.1. RIPARIA x BERLANDIERI - SO <sub>4</sub> RODRIAN .....	38
III.2.2. RIPARIA x BERLANDIERI - 161-49 .....	38
III.2.3. RUPESTRIS x BERLANDIERI -1103 Paulsen .....	38
III.2.4. MOUVEDRE x RUPESTRIS x RIPARIA -196-17.....	39
III.2.5. RUPESTRIS x BERLANDIERI -99 Richter .....	39
<b>IV. MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>40</b>
IV.1. CARACTERIZAÇÃO DAS VINHAS .....	41
IV.2. CÁLCULOS .....	45
IV.2.1. CÁLCULO DA TAXA DE OCUPAÇÃO (T.O.).....	45
IV.2.2. CÁLCULO DA CARGA POR VIDEIRA E POR HECTARE .....	46
IV.2.3. CÁLCULO DO ÍNDICE DE ABROLHAMENTO .....	47
IV.2.4. CÁLCULO DO ÍNDICE DE FERTILIDADE POTENCIAL.....	47
IV.3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	48
IV.4. CONCLUSÕES .....	54
BIBLIOGRAFIA .....	56
ANEXO I - LISTA DAS CASTAS RECOMENDADAS E AUTORIZADAS PARA A PRODUÇÃO DE V.Q.P.R.D. ....	59
ANEXO II - CASTAS AVALIADAS .....	62
ANEXO III - NÚMERO DE VARAS FORNECIDAS PELA DRAEDM 1978/96 .....	66
ANEXO IV - RESULTADOS PRÁTICOS POR VIDEIRA E POR RAMADA .....	68

## RESUMO

O objectivo deste trabalho foi o de determinar as produções médias do sistema de condução em Ramada que é predominante na Região Demarcada dos Vinhos Verdes.

Fez-se a avaliação de catorze ramadas distribuídas pelos concelhos de Ponte de Lima, Ponte da Barca, Barcelos e Vila Verde. Quatro da casta Loureiro, uma da casta Vinhão e as restantes com as castas Vinhão e Borraçal.

Utilizaram-se dois métodos para a determinação das produções.

Num primeiro as produções foram determinadas em função do número de videiras e da produção por videira.

No segundo método estimou-se a produção em função da carga, do índice de Abrolhamento, do Coeficiente de fertilidade potencial e do peso do cacho.

As produções mais elevadas verificaram-se para a casta Borraçal, sendo a produção da casta Loureiro inferior à das castas tintas.

Da comparação destes dois métodos verificaram-se algumas discrepâncias nos valores das produções obtidas, sendo as do segundo método, em geral mais elevadas.

Quanto às produções obtidas no referido sistema de condução e segundo os dados do nosso trabalho verificamos que são bastante elevadas, não pela grande produção por videira, mas sim porque são utilizados compassos muito apertados o que possibilita um grande número de cepas por hectare.